



Laboratório de Ensino e Pesquisa em Neuropsicologia
Apostila de Treinamento em Avaliação Neuropsicológica

VERSÃO MODIFICADA DO TESTE DE FLUÊNCIA VERBAL ALTERNADA
(Fluência Alternada)

Jonas Jardim de Paula, Ph.D.

Belo Horizonte

2017

VERSÃO MODIFICADA DO TESTE DE FLUÊNCIA VERBAL ALTERNADA

REFERÊNCIA ORIGINAL

de Paula, J.J., Paiva, G.C.C., & Costa, D.S. (2015). Use of a modified version of the switching verbal fluency test for the assessment of cognitive flexibility. *Dementia & Neuropsychologia*, 9(3), 258-264.

VERSÃO MODIFICADA DO TESTE DE FLUÊNCIA VERBAL ALTERNADA

PROPÓSITO

Teste destinado à avaliação dos processos de fluência de palavras

Essa habilidade complexa envolve aspectos cognitivos relacionados à linguagem (expressiva, capacidade articulatória), acesso ao sistema de memória semântica, funções executivas (sobretudo flexibilidade cognitiva e memória de trabalho) e velocidade de processamento.

A versão utilizada envolve a produção de categorias (fluência verbal semântica), sendo mais apropriada a pessoas que não possuam alfabetização formal plena.

APRESENTAÇÃO

O teste é composto por três etapas, onde o paciente deve produzir o máximo de palavras que puder ser recordar de uma determinada categoria. Duas categorias foram selecionadas para essa versão, *Animais* e *Frutas*. *Animais* é categoria mais utilizada nos testes de fluência verbal, independentemente da idade. Já a categoria *frutas* é adotada em alguns estudos com adultos e idosos. Na primeira fase o participante / paciente produz “animais”, na segunda “frutas” e na terceira deve alternar entre as duas categorias (como nas instruções de aplicação). Esse último comumente é utilizado em algumas versões do teste para aumentar a demanda por funções executivas. A modificação proposta nessa versão propõe isolar o máximo possível a capacidade de flexibilidade cognitiva.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Cronômetro
- Protocolo de aplicação
- Lápis / Caneta

APLICAÇÃO

Diga ao participante:

No próximo teste quero que você me diga palavras de uma certa categoria. Por exemplo, se a categoria for “cores”. Você deve me dizer nomes de cores, como azul, amarelo, vermelho, verde... Só não pode dizer variações da mesma cor, como azul claro, azul escuro, azul piscina... Ok? Vou marcar um tempo e quero que você diga as palavras até eu pedir que pare. Na primeira parte vamos dizer nomes de animais. Me diga todos os animais e bichos que você se lembrar. Pode começar.

Registre as palavras ditas pelo sujeito no protocolo de aplicação. A cada 15 segundos faça um traço, dividindo as palavras em quatro blocos ao longo dos 60 segundos. Caso o sujeito repita alguma palavra, registre a repetição com um “(R)” frente. Caso seja algum outro erro (palavras fora dessa categoria) utilize um “(E)”. Diga ao participante:

Passa agora para nomes de frutas. Diga pra mim o nome de todas as frutas que você se lembrar. Pode começar.

Repita o procedimento de registro. Agora, diga ao participante:

Vamos misturar as duas coisas. Quero que você me diga o nome de um animal, o nome de uma fruta. O nome de um animal, o nome de uma fruta. Você vai alternar entre essas duas coisas, dizendo um depois o outro. Pode repetir as palavras que disse antes. Pode ser qualquer animal, qualquer fruta. Pode começar.

Repita o procedimento de registro. Agrupe os pares com uma chave.

VERSÃO MODIFICADA DO TESTE DE FLUÊNCIA VERBAL ALTERNADA



Laboratório de Ensino e Pesquisa em Neuropsicologia (LABEP -Neuro)

Versão modificada do Teste de Fluência Verbal Alternada

Versão original © Paula, J.L., Paiva, G.C.C., & Costa, D.S. (2015). Use of a modified version of the switching verbal fluency test for the assessment of cognitive flexibility. *Dementia & Neuropsychologia*, 9(2), 258-264.

FOLHA DE REGISTRO

Animais	Frutas	Animais x Frutas
Palavras _____ Erros _____ Repetições _____	Palavras _____ Erros _____ Repetições _____	Palavras _____ Erros _____ Repetições _____ Pares _____

CORREÇÃO

Some todas as palavras corretas e pares para cada etapa do teste. Repetições e erros devem ser analisados de forma qualitativa.

NORMAS E INTERPRETAÇÃO

Adolescentes e adultos

13-18 anos (n=43)							
	Média	DP	Pc.5	Pc.25	Pc.50	Pc.75	Pc.95
Animais	17.7	4.72	11	14	17	21	27
Frutas	14.6	4.74	8	12	14	18	21
Alternada	15.84	4.41	12	14	15	18	22
Alternada (pares)	7.58	2.36	5	6	7	9	11
19-25 anos (n=185)							
	Média	DP	Pc.5	Pc.25	Pc.50	Pc.75	Pc.95
Animais	21.4	5.9	11	18	22	25	31
Frutas	16.61	3.67	11	14	17	20	23
Alternada	18.48	3.84	12	16	18	21	25
Alternada (pares)	9.06	1.95	6	8	9	10	12
26-40 anos (n=78)							
	Média	DP	Pc.5	Pc.25	Pc.50	Pc.75	Pc.95
Animais	19.19	5.89	8	15	20	23	30
Frutas	16.06	4.38	9	13	16	20	23
Alternada	16.77	4.72	8	14	17	20	23
Alternada (pares)	8.22	2.37	4	7	9	10	11
41-55 anos (n=47)							
	Média	DP	Pc.5	Pc.25	Pc.50	Pc.75	Pc.95
Animais	18.43	6.09	7	14	19	23	28
Frutas	15.72	4.74	7	13	16	18	23
Alternada	16	4.95	6	13	17	20	22
Alternada (pares)	7.87	2.49	3	6	8	10	12
56-70 anos (n=34)							
	Média	DP	Pc.5	Pc.25	Pc.50	Pc.75	Pc.95
Animais	17.03	6.35	7	13	17	21	29
Frutas	15	3.78	8	12	15	18	21
Alternada	15.59	5.21	6	13	16	19	24
Alternada (pares)	7.62	2.66	3	6	8	9	12

Adaptado de: de Paula, J.J., Costa, D.S., Malloy-Diniz, L.F., & Romano-Silva, M.A. (in press). Versão modificada do teste de fluência verbal alternada. Em Malloy-Diniz, L.F., et al. Avaliação Neuropsicológica (2ed). Porto Alegre: Artmed.

ESTUDOS PSICOMÉTRICOS E NEUROPSICOLÓGICOS

Versão modificada da Fluência Verbal Alternada

de Paula, J.J., Paiva, G.C.C., & Costa, D.S. (2015). Use of a modified version of the switching verbal fluency test for the assessment of cognitive flexibility. *Dementia & Neuropsychologia*, 9(3), 258-264.

Correlação anátomo-clínica dos testes de fluência

Costafreda, S. G., Fu, C. H., Lee, L., Everitt, B., Brammer, M. J., & David, A. S. (2006). A systematic review and quantitative appraisal of fMRI studies of verbal fluency: role of the left inferior frontal gyrus. *Human brain mapping*, 27(10), 799-810.

Validade de construto e critério dos testes de fluência verbal

de Paula, J. J., Bertola, L., Avila, R. T., Moreira, L., Coutinho, G., de Moraes, E. N., ... & Malloy-Diniz, L. F. (2013). Clinical applicability and cutoff values for an unstructured neuropsychological assessment protocol for older adults with low formal education. *PloS one*, 8(9), e73167.

Confiabilidade dos testes de fluência verbal

Batista, J.A. (2012). Confiabilidade dos testes da Bateria de Função Cognitiva do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto – ELSA-Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

Revisão sobre as definições de fluência verbal

Santos, K.P., & Santana, A.P.O. (2015). Teste de Fluência Verbal: uma revisão histórico-crítica do conceito de fluência. *Distúrbios da Comunicação*, 27(4), 807-818.